

Quase metade das mulheres brasileiras sofreram assédio em 2025, aponta pesquisa

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Guilherme Paixão | 5 de maio de 2026



Levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostra aumento dos casos e acende alerta no país

Dados também apontam altos índices de violência e ofensas verbais contra mulheres. (Foto: reprodução)

Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública revelam que 49% das mulheres com 16 anos ou mais foram vítimas de assédio em 2025, o maior índice já registrado pela pesquisa. O levantamento também aponta que 37,5% sofreram algum tipo de violência e 31% relataram ofensas verbais ao longo do último ano, evidenciando a dimensão do problema no país.

Os dados foram destacados durante a abertura da Semana de Combate ao Assédio e à Discriminação 2026, promovida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. Durante o evento, autoridades reforçaram a necessidade de ampliar o debate sobre o tema, especialmente em instituições públicas, diante do aumento dos casos e dos impactos causados às vítimas.



Estudo alerta para impactos psicológicos, sociais e profissionais do assédio.

Segundo especialistas, o assédio pode ocorrer de diferentes formas, como moral, sexual ou institucional, e provoca consequências psicológicas, sociais e profissionais significativas. Além disso, o problema afeta não apenas quem sofre diretamente, mas também o ambiente coletivo, contribuindo para a reprodução de desigualdades e violências.

Representantes do sistema de Justiça destacam que o enfrentamento ao assédio exige ações contínuas, incluindo educação, campanhas de conscientização e a criação de canais seguros de denúncia e acolhimento. Também ressaltam que muitos agressores não se reconhecem como tal, o que dificulta o combate efetivo à prática.



Dapos apontam que combate ao assédio envolve educação, denúncia e acolhimento às vítimas. (Foto: reprodução)

O combate ao assédio e à discriminação é previsto em legislação específica, que estabelece políticas de prevenção e enfrentamento à violência sexual e a crimes contra a dignidade. A expectativa é que iniciativas como a semana temática contribuam para ampliar a discussão e fortalecer mecanismos de proteção às mulheres.

Fonte: Estado do Pará on-line e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 04/05/2026/15:35:31

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Por que os criadores de conteúdo precisam humanizar o texto gerado por IA para manter o tráfego orgânico?](#)